

INFLUÊNCIA DO COLAPSO OCLUSAL NA REALIDADE PSICOSSOCIAL DOS PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO (COE) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS UNIEVANGÉLICA

Diogo Rodrigues Cruvinel
Isabella Sifuentes Barcelos
Joaquim Augusto Silva Gomes

Professor Titular Nível II do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA
Cirurgiã-Dentista graduada pela UniEVANGÉLICA
Acadêmico do 7ª período de odontologia da UniEVANGÉLICA

A cada ano a expectativa de vida da população vem aumentando mais. A cavidade bucal tem certa influência na qualidade de vida, remetendo ao bem-estar, tanto em níveis biológicos quanto no psicológico e social, quando um indivíduo perde os elementos dentários, funções básicas desempenhadas pelos dentes ficam alteradas, as próteses dentárias tem como objetivo substituir artificialmente os dentes devolvendo essas funções. (Guimarães et al, 2005)

As próteses orais são consideradas substitutos artificiais para os dentes perdidos, devolvendo, além da função mastigatória, a estética e a fonética ao indivíduo. Diante de uma situação de edentulismo, existem próteses orais que substituem total ou parcialmente a quantidade de elementos ausentes, devendo realizar uma anamnese minuciosa, juntamente com exame clínico para o correto diagnóstico e melhor indicação do tipo de prótese. (Silva; Magalhaes, 2007)

Requer que os profissionais de saúde rejeitem um diagnóstico restrito da doença para uma análise mais ampla do paciente, com verificações pregressas afim de identificar a relação entre a influência da saúde geral e da saúde bucal na qualidade de vida, ou seja psicossocial. (Mcgorrian et al, 2013)

O edentulismo é uma condição crônica, tem forte impacto na vida das pessoas ocasionando em experiências negativas como dificuldade em se alimentar, vergonha e prejuízo ao relacionamento social e sentimento de incompletude, entretanto a reabilitação deve proporcionar não apenas visar e resolver a função, mas devolver ao indivíduo o convívio social.

O objetivo deste estudo foi analisar os danos da debilitação do colapso oclusal na realidade psicossocial dos pacientes da COE e a possível correlação de satisfações com as próteses de reabilitação oral.

Foi realizado um estudo observacional transversal na Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA. A pesquisa foi realizada com pacientes que necessitavam e usam prótese total (PT) ou prótese parcial removível (PPR), a população e

composta por pacientes de PT tendo uma população de 34 e PPR 56, atendidos na clínica odontológica de ensino do centro universitário de Anápolis – UNIEVANGÉLICA. Farão parte da amostra os 23 pacientes de prótese total e 31 de prótese parcial removível. A técnica de amostragem utilizada foi a por julgamento e estudos comparativos, com nível de confiança a 90% e erro amostral 10%.

Foram incluídos no estudo pacientes com necessidades de próteses totais ou parciais removíveis e excluídos pacientes que não se encaixam no perfil de próteses totais ou parciais removíveis. Os pacientes foram selecionados através de um levantamento nos estágios clínicos segundo os critérios de inclusão e convidados pelos pesquisadores após uma consulta de preservação, os objetivos do estudo foram explicados de forma verbal aos pacientes e em seguida, solicitado que lessem e se aceitassem participar da pesquisa, assinasse um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os pacientes idosos analfabetos ou semianalfabetos, ou com dificuldades visuais o questionário foi realizado na forma de diálogo.

Os pacientes foram submetidos a uma entrevista, com a aplicação dos questionários Oral Health Impact Profile (HIP-EDENT) e Escala Visual Analógica (EVA), visando avaliar o grau de satisfação e danos dos pacientes. Este questionário incluiu questões relacionadas à auto estima, problemas do colapso oclusal em geral, e as metamorfoses após o tratamento. O OHIP-EDENT é um questionário específico para indivíduos edêntulos, qual apresenta 19 perguntas, procurando averiguar: limitação física, social, psicológica e inabilidade devido a distúrbios relacionados aos dentes, boca e dentaduras. (Souza et al, 2013). Julgando assim a percepção o indivíduo em relação a saúde da sua boca, levando em consideração a perspectiva da qualidade de vida. (Fujimori et al, 2002)

É apresentado três opções de respostas para cada pergunta do questionário, sendo elas, nunca, às vezes e quase sempre, o índice de OHIP será gerado das pontuações atribuída a cada resposta: nunca -0, às vezes – 1 e quase sempre – 2, quanto maior o índice, maior a concepção do impacto negativo da saúde oral na qualidade de vida do paciente.

Outro método utilizado nesse estudo é o questionário em EVA, no qual apresenta perguntas, havendo uma escala de 0 a 10, tendo 0 como totalmente insatisfeito, extremamente difícil, mal mastigados e sempre e 10 completamente satisfeito, nem um pouco difícil, muito bem mastigado e nunca. Os participantes foram instruídos a marcarem uma linha perpendicular à reta da EVA no ponto que corresponde seu nível de satisfação.

Os resultados obtidos foram submetidos por médias e desvio-padrão, divididos em dois grupos, pacientes reabilitados com PT e PPR, e apresentados com estatística descritiva. O nível de significância adotado foi de 5%, e o teste estatístico empregado será o Testes t (Student), teste paramétrico para duas amostras independentes.

Foram aplicados 54 questionários entre pacientes de acordo com o OHIP, os pacientes reabilitados apresentaram uma melhor percepção na qualidade de vida. Os pacientes com prótese totais apresentaram uma melhor percepção do que os paciente com próteses parciais removíveis.

Conclui-se que os questionários aplicados são essenciais para a complementação do exame clínico na análise do êxito terapêutico, que o tipo de prótese influencia no grau de satisfação do reabilitado, influenciando assim na qualidade de vida deste paciente, tendo os pacientes reabilitados com próteses totais uma satisfação maior quanto a função, mastigação retenção e estabilidade, a maioria dos pacientes apresentou alta qualidade de vida e uma expressiva satisfação após o tratamento reabilitador empregado.

REFERENCIAS

1. FUJIMORI, T.; HIRANO, S.; HAYAKAWA, I. Effects of a denture adhesive on masticatory functions for complete denture wearers – consideration for the condition of denture bearing tissues. *J Med Dent Sci*, vol: 49(4) p:151-6, 2002.
2. GUIMARÃES, M. L. R., HILGERT, J. B., HUGO, F. N., CORSO, A. C., NOCCHI, P., & PADILHA, D. M. Impacto da perda dentária na qualidade de vida de idosos independentes. *Scientia Medica*, vol:15(1), p.30-33, 2005.
3. MCGORRIAN C, MCSHANE C, MCQUADE C, KEELAN T, NEILL JO, GALVIN J, MALONE K, MAHON NG, CODD M. Family-based associations in measures of psychological distress and quality of life in a cardiac screening clinic for inheritable cardiac diseases: a cross-sectional study. *BMC Medical Genetics*, vol: 14:1, 2013.
4. SILVA D.R.V., MAGALHAES R.F., Significados das perdas dentárias e da reabilitação oral, com o auxílio de prótese parcial removível, para os pacientes atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da UNIVALI. Itajaí: UNIVALI. 2007.
5. SOUZA, F.I.; PEREIRA, R.S.; COSTA, A.S.; MELO, R.A.C.; BRITO JUNIOR, R.B.; ROCHA, E.P. Avaliação do nível de satisfação de pacientes edêntulos reabilitados por próteses implanto-suportadas. Araçatuba: UNESP; 2013